

RELATÓRIO DE VIAGEM

Visita de avaliação comunitária para determinação de atividades alternativas de sustento

Três Marias e Pirapora, Brasil, 19-20 de setembro de 2003

Érika de Castro

Universidade da Columbia Britânica (UBC), Centro para Assentamentos Humanos (CHS)

Este relatório realça as atividades realizadas por Érika de Castro, Pesquisadora Associada no *Centre for Human Settlements - University of British Columbia* (CHS-UBC) para o projeto **Pesca Continental no Brasil: Conservação e Renda Sustentável** no período de 18 a 19 de setembro, 2003. Durante esse período, Érika de Castro acompanhou a equipe do projeto, liderada por Inês Mancuso (UFSCar), Barbara Johansen (Secretária do Meio Ambiente de Três Marias) e Raimundo Marques (Federação de Pescadores Artesanais de Minas Gerais), em seus trabalhos de campo em duas localidades: Três Marias e Pirapora, Minas Gerais, Brasil.

O projeto enfoca áreas no nordeste e centro-oeste do Brasil, na bacia do rio São Francisco e tem o objetivo geral de criar e implementar um modelo sócio-ambiental sustentável de gerenciamento de rios. O projeto visa equilibrar a transferência de tecnologias pesqueiras “concretas” com um componente social. Como esse projeto enfatiza o lado social da pesca continental brasileira, ele irá incorporar processos de planejamento participativo, tanto na discussão, quanto na implementação das atividades, que aumentarão a capacidade da comunidade e do município de incrementar o envolvimento de jovens e mulheres nos processos de tomada de decisões.

Com essa meta, as atividades foram desenvolvidas de acordo com o programa do projeto de avaliar-se o potencial para iniciativas relacionadas ao desenvolvimento econômico da comunidade, particularmente aquelas envolvendo a participação de jovens e mulheres no nível municipal e comunitário. Essas atividades incluíram reuniões com várias partes interessadas e membros da comunidade envolvidos no projeto, bem como a Secretaria Municipal para o Meio-ambiente e representantes do município responsáveis por temas relacionados às mulheres e aos jovens.

As vistas e reuniões mostraram que atividades específicas devem ser desenvolvidas para aumentar o envolvimento dos funcionários do município (de ambos os municípios) e de outras partes envolvidas (Federação de Pescadores, ComLago) em uma pauta clara para avaliar o potencial para a criação de oportunidades para jovens e mulheres, não apenas no desenvolvimento econômico, mas também no sentido de aprofundar suas participações efetivas no projeto. Um exemplo pode ser a estimulação, através de eventos e treinamentos para microempresas que poderiam captar o capital social existente e intensificar o potencial para atividades econômicas locais ligadas ao rio (cooperativas de artesanato, costura, cozinha, creche, canteiros de horticulturas, ervas, etc.). Uma “Incubadora de Cooperativas” poderia ser designada para organizar todas atividades necessárias e preparar o pessoal para incentivar o desenvolvimento de atividades econômicas locais. Outro passo inicial seria a busca de “talentos” locais, por exemplo, por meio da promoção de uma “Feira de Talentos” nos municípios e/ou nas vizinhanças.

Há um grande compromisso de todos os envolvidos e, indubitavelmente, existe o potencial nos participantes para realizar uma agenda ambiciosa nos próximos passos do projeto. No entanto, o foco deve ser direcionado no sentido de “criar” uma identidade para o projeto em relação à participação da comunidade, especialmente para o envolvimento de jovens e crianças. Atividades visando os funcionários municipais irão ajudar a cultivar a confiança necessária entre eles e as comunidades e deverão fortalecer a capacidade de viabilizar as ações-foco do projeto. As instalações existentes da Federação são um poderoso bem para

ser explorado para essa “identidade” e tem potencial de se tornar o núcleo das atividades desse projeto.

Em última instância, o projeto deve fomentar o processo e aprendizado envolvendo conhecimento institucional onde, em colaboração com membros da comunidade e pela promoção da participação comunitária, os municípios e outros parceiros institucionais a medida que organizações públicas assumirão os compromissos para as metas de longo prazo do projeto.

Para maximizar a dimensão participatória do projeto e a eficiência no envolvimento da comunidade, atividades, como oficinas para análise de gênero, atividades para participação de jovens e outras ferramentas de planejamento participatório (como mapeamento de recursos biológicos, por exemplos) deverão ser acrescentadas às pautas do projeto. Jovens e mulheres (especialmente esposas de pescadores, porém não exclusivamente, uma vez que outras mulheres da comunidade podem se envolver com outras atividades ligadas ao apoio das atividades de pesca – por exemplo, turismo, artesanato, etc.) podem ser diretamente envolvidas nessas atividades.

Outro aspecto que poderia ser mais vigorosamente explorado é o envolvimento das outras partes interessadas (outros municípios vizinhos, agências regionais, instituições de ensino, ONGs, etc.), já que elas representam um aspecto crucial para garantir a sustentabilidade dos resultados do projeto e sua disseminação através das comunidades ribeirinhas. A diversidade de mandatos irá fornecer diferentes abordagens e, portanto, enriquecerá as abordagens do projeto.